

## **ELIMINAÇÃO DE TAQUICARDIA ATRIOVENTRICULAR ORTODRÔMICA POR ABLAÇÃO POR ENERGIA DE RADIOFREQUENCIA – RELATO DE CASO EM CÃO**

**Palavras-chave:** taquicardia supraventricular, via acessória, ablação, radiofrequência.

### **RADIOFREQUENCY ENERGY ABLATION OF ORTHODROMIC ATRIO- VENTRICULAR TACHYCARDIA – CASE REPORT IN A DOG**

**Key words:** supraventricular, accessory pathway, ablation, radiofrequency.

Luis Felipe N. dos Santos<sup>1\*</sup>, Eliza Camolezzi<sup>2</sup>, Thais A. Nascimento<sup>1</sup>, Guilherme Goldfeder<sup>3</sup>, Cristina T Amaral<sup>2</sup>, Valeria Marinho<sup>2</sup>, Alessandro Martins<sup>4</sup>, Fabiana Cunha<sup>5</sup>, Fernanda Macuco<sup>1</sup>, Guilherme Fenelon<sup>1</sup>

A taquicardia atrioventricular ortodrômica (TAV) é uma macroreentrada cujo circuito envolve o átrio, o nó atrioventricular, o ventrículo e a via acessória. Quando incessante e de alta frequência cardíaca, pode resultar em taquicardiomiopatia grave. Como os fármacos são paliativos, a ablação por radiofrequência (RF) é a terapia de escolha, pois é curativa. Objetivo: descrever o primeiro caso de ablação por RF de TAV em um cão com taquicardiomiopatia no Brasil. Um cão sem raça definida, macho, (1,5 ano de idade) com quadro de insuficiência cardíaca avançada secundária a taquicardia supraventricular rápida e incessante (QRS estreito, FC=280bpm) refratária à medicação, foi submetido a estudo eletrofisiológico invasivo. Sob anestesia geral, foram alocados cateteres no ventrículo direito, átrio direito e seio coronariano através de acessos venosos (femoral e jugular externa direitas). O mapeamento endocavitário evidenciou taquicardia compatível com TAV, havendo fusão dos eletrogramas ventricular e atrial

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina

<sup>2</sup>Goldfeder & Dos Santos Cardiologia Veterinária / Hospital Veterinário Pet Care

<sup>3</sup>HOVET – USP / Goldfeder & Dos Santos Cardiologia Veterinária / Hospital Veterinário Pet Care

<sup>4</sup>UFAPE - Vet Intenzív

<sup>5</sup>Hospital Veterinário Pet Care

\* Autor correspondente [luisfenesa@gmail.com](mailto:luisfenesa@gmail.com). Telefone: (11) 98645-9859



(VA) na região póstero-septal direita (no anel tricúspide), abaixo do óstio do seio coronariano. Nessa região, foi aplicada RF (50W, 60°C, 60 s) com término da taquicardia e eliminação da condução pela via acessória. Após 20 minutos de espera, não houve recorrência da arritmia apesar de estimulação atrial e ventricular programada. Não houve complicações e o animal teve alta no dia seguinte. No seguimento de 4 semanas, o cão está assintomático e sem fármacos antiarrítmicos. A ablação por RF é uma técnica eficaz e segura para tratamento curativo de taquicardias mediadas por vias acessórias.